

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



gestão **24** Escola de Design
28 UEMG

avançaED
transformar
desafios em
conquistas

ESCOLA DE DESIGN

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO 2024 - 2028
ELEIÇÃO DE DIRETOR (A) E VICE-DIRETOR (A)
DE UNIDADES ACADÊMICAS DA UEMG.

CANDIDATAS:

Heloisa Nazaré dos Santos (Diretora)
Patrícia Pinheiro de Souza (Vice-Diretora)



Heloísa Santos e Patrícia Pinheiro

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. CANDIDATAS A DIRETORIA E VICE-DIRETORIA DA ESCOLA DE DESIGN	9
3. REALIZAÇÕES DA GESTÃO 2020 - 2024	12
4. PROPOSTAS PARA A GESTÃO 2024 - 2028	13
4.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA E DIALÓGICA	14
4.2. METAS E AÇÕES	15
4.2.1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E INFRAESTRUTURA	16
4.2.2. GESTÃO DE PESSOAS	17
4.2.3. ENSINO	18
4.2.4. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	20
4.2.5. EXTENSÃO	22
4.2.6 FORTALECIMENTO DO NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE (NAE)	23
5. PARA FINALIZAR: A ESCOLA DE DESIGN QUE QUEREMOS	24

1. APRESENTAÇÃO

Prezada comunidade acadêmica da Escola de Design da UEMG,

Em 19 de agosto de 2024 seremos consultados(a) sobre a escolha da gestão da nossa Escola para o próximo quadriênio. Neste dia, professores(as), alunos(as) e servidores(as) técnico-administrativos, em conformidade com a Resolução CONUN/UEMG N° 629, de 19 de julho de 2024, que aprova o edital de eleição de diretores(as) e vice-diretores(as) para as Unidades Acadêmicas, dirão, por meio do voto, qual plano de gestão melhor contempla os seus anseios, assim como quem estará a frente deste plano na função de diretor(a) e vice-diretor(a). Até o dia da escolha, respeitado o período de campanha eleitoral, 06 a 17 de agosto de 2024, teremos a oportunidade para nos encontrarmos e discutirmos a nossa proposta.

Antes de detalharmos propriamente o nosso plano de gestão, que se constitui como uma renovação, não podemos iniciar esta apresentação sem deixar de lhes agradecer pela contribuição e confiança depositada até aqui. Por isso, recorreremos logo de início àquelas palavras indispensáveis, triviais e necessárias: **MUITO OBRIGADA!**

Sabemos que a gestão não é um ato solitário. Ela é com muitos(as) costurada, partilhada, logo, é um tecer-trilhar genuinamente solidário construído com o outro, que se desdobra para tornar projetos realidade. Gerir, em uma perspectiva democrática e dialógica, com vistas a transformar desafios em conquistas e assim coletivamente avançar, nosso lema, é sempre uma socioconstrução, jamais uma entrega unilateral.

Nesse sentido, ao escrevermos este plano de gestão somos tomadas por um sentimento de gratidão pelo caminho solidário que percorremos até aqui. Foram muitas as trocas, aprendizagens, batalhas e conquistas, assim como múltiplas aspirações nesses quatro aparentes longos anos, mas que passaram tão rápido. Rememorar todo este percurso é, sem dúvida, muito gratificante.

Nas próximas páginas deste plano nos esforçamos ao máximo para apresentar da forma mais objetiva possível uma gama de trocas, aprendizagens, batalhas e conquistas vivenciadas ao longo de quatro anos e, ao mesmo tempo, apresentar para vocês as nossas novas aspirações para conquistarmos nos próximos quatro anos. Por se tratar de um plano inicial, convidamos a comunidade da Escola de Design para a sua co-produção, uma vez que o princípio que o inspira é a construção colaborativa.

Como ponto de partida, é importante que comecemos, ainda que brevemente, contextualizando a anterioridade:

A idealização deste plano tem raiz na gestão 2020 - 2024, quando tivemos o apoio majoritário da comunidade acadêmica para gerirmos a Escola de Design. Naquela gestão, foram alguns os desafios e muitas as conquistas. Todavia, sempre pensamos que podemos fazer mais e melhor! É com este pensamento que novamente nos colocamos à disposição da comunidade acadêmica da Escola de Design. Queremos superar novos desafios e transformar outras ações, aquelas que estão em desenvolvimento e outras que são almejadas, em novas conquistas. Portanto, partimos de uma história já construída e queremos avançar com uma nova história sintetizada no lema “Avança ED: transformar desafios em conquistas”.

Dos vários desafios com os quais aprendemos, nos ressignificamos e nos fortalecemos, cinco se destacam: a transferência da Escola de Design da Avenida Antônio Carlos para a Praça da Liberdade, a pandemia da Covid-19, o retorno das aulas pós-pandemia, a mudança da vice-direção e recentemente a greve docente e discente.

Com a transferência da Escola de Design para a Praça da Liberdade, um sonho sonhado desde o ano de 2012, finalmente no ano de 2020 se tornou realidade. A nossa gestão teve como desafio dar materialidade a este sonho promovendo a tão sonhada mudança da Escola. Com o empenho de muitas pessoas e em plena pandemia, o sonho se concretizou.

Sem dúvida, a conquista de um campus universitário que integre toda a comunidade da UEMG segue como um sonho maior. Em sua falta, a mudança da Escola de Design para um lugar com melhor infraestrutura e situado em uma posição estratégica na cidade de Belo Horizonte - MG conectando-se com o centro, trouxe ganhos para a comunidade da Escola, assim como para toda a

Universidade e sua visibilidade social. Contudo, somos cientes de que o nosso espaço ainda não é o ideal, pelo que, seguiremos na busca por sua qualificação.

Como sabemos, todo processo de mudança é complexo, pois temos que adaptar a nova casa às nossas necessidades. Com a mudança da Escola de Design o processo não foi diferente. A nossa gestão teve que se debruçar sobre questões de infraestrutura, desde as mais simples às mais complexas, para que a nova casa fosse apropriada por nós em toda a potencialidade que teria a nos oferecer. Ao mesmo tempo, debruçávamos sobre demandas pedagógicas diversas, sobretudo em um contexto pandêmico atípico que ocasionou a paralisação das aulas, a mudança do formato de ensino presencial para remoto e depois o retorno ao formato anterior.

Com a transferência da Escola e o controle da pandemia pelos órgãos de saúde, uma nova realidade nos alcançou: mudamos de casa e nos reinventamos humana e pedagogicamente. Também, tivemos que nos reinventar como equipe, cujo desafio no início se transformou em uma grande conquista. A chegada da nossa vice-diretora, com toda a sua expertise na área da educação, ampliou os nossos olhares e os rumos da gestão.

Na nova casa nos aproximamos da materialização de uma Escola aberta e situada no seu espaço-tempo. Os convênios e as parcerias foram ampliados. De igual modo, passamos a nos apropriar dos objetos culturais que compõem o entorno da Praça da Liberdade, e também potencializamos os usos do próprio Espaço Cultural da Escola. Para além do que já é realidade, entendemos que muito mais será possível construir com a sociedade belo-horizontina e com os corpos docente, discente e técnico-administrativo da Escola, bem como das outras Unidades da UEMG.

Outro momento desafiador foi a greve dos docentes e discentes da UEMG, cujas pautas necessárias e urgentes nos permitiram discutir a Universidade e ampliar a visibilidade social da nossa UEMG como patrimônio do povo mineiro. Acompanhamos todo o movimento, comungamos dos direitos reivindicados e prontamente disponibilizamos, sempre que solicitado pelo movimento, os espaços da Escola de Design para a realização das assembleias da categoria.

O movimento da greve trouxe à tona, de forma sistematizada e aguerrida, muitos dos dilemas dos corpos docente, discente e técnico-administrativo da UEMG. Nesta nova gestão, continuaremos dialogando com professores(as), alunos(as) e funcionários(as) na perspectiva de praticarmos uma gestão que, na sua competência de alcance, mitigue os obstáculos diretos e, para aqueles que fogem da nossa competência de ação, não mediremos esforços para a busca por sua solução junto aos órgãos externos.

Reinventados(as) com os mencionados desafios, sabemos que a contemporaneidade requer um perfil renovado e adequado às novas visões de mundo e conhecimento. A Escola de Design, na sua atual sede, por meio dos seus atores altamente qualificados e comprometidos com uma educação transformadora, tem os requisitos necessários para consolidar um ensino de qualidade em sua indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, de modo a inovar e alcançar cada vez mais a comunidade externa.

A formação do(a) profissional-cidadão(ã) é premissa pedagógica dos cursos da Escola de Design. A materialização deste princípio basilar perpassa pela consolidação de trajetórias curriculares articuladas com dimensões técnicas e éticas, o que significa dizer que nossos cursos precisam formar alunos(as) que tenham domínio epistemológico do objeto de estudo e campo de atuação, mas que também se constituam como transformadores(as) sociais.

Assim, continuará como ação contínua desta gestão o trabalho articulado com toda a comunidade acadêmica para que os Projetos Pedagógicos dos Cursos estejam situados ao seu tempo-espaço, de modo que possam formar alunos(as) para a sociedade do século XXI, tendo em vista que o dinamismo social ultrapassa os limites da Universidade e atravessa os espaços e sujeitos de suas Unidades.

O que nos move neste novo desafio é o compromisso em potencializar ainda mais uma educação libertadora e inovadora, colocando efetivamente em ação aquilo que proclamamos como finalidade: a materialização de competências humanas e técnicas que estimulem a qualificação do ensino, o protagonismo dos nossos atores, a ciência, a pesquisa, a inovação e a criatividade. Defendemos que esta finalidade é indissociável de uma atuação profissional-cidadã responsável, ética e voltada para a sustentabilidade ambiental e diversidade social. Tudo isso em consonância com a formação interpessoal do sujeito e conectada com o mundo do trabalho.

Este compromisso, não por acaso, encontra ressonância no nome do próprio lugar que a nossa Escola está situada, Praça da Liberdade. Primando por uma educação como prática da liberdade, a nossa intenção é que formemos profissionais conscientes da sua atuação no mundo. Por isso, o nosso empenho seguirá na concretização de uma educação consciente, ética, inclusiva, inovadora e corajosa porque pensada na sua acepção de prática da liberdade.

A dialogia, um dos nossos princípios de gestão, é também primado maior de uma educação libertadora. O diálogo com os corpos discente, docente e técnico-administrativo continuará como princípio basilar de uma gestão que escuta, discute e acolhe as contribuições de todos os atores que constroem a nossa Escola, pois pelos diferentes olhares podemos ver melhor. Esperamos ampliar, ainda mais, o caminho do diálogo a partir do alicerce que já construímos nesse sentido.

O nosso objetivo maior agora é avançar com a Escola de Design no sentido de transformá-la em um Centro de Excelência da educação pública superior de Minas Gerais, o que já começou a ser desenhado. Para isso, muitos são os desafios, sobretudo aqueles relacionados à profissionalização docente e às condições de trabalho, acesso e permanência estudantil e qualificação da carreira dos técnico-administrativos. Mas a nossa pretensão é justamente transformar desafios em conquistas: Avança ED!

Ante o exposto, nós, Heloísa e Patrícia, apresentamo-nos como candidatas à Direção e Vice-direção da Escola de Design. A nossa disponibilidade articula vontade de aprimorar o que fizemos com o intento de propor o novo e transformar outros desafios em novas conquistas para a nossa Escola. A anterioridade do percurso nestas mesmas funções comprovam a nossa experiência, que também é diversificada - já estivemos como gestoras de cursos da própria Escola, integrantes nos órgãos colegiados e comissões variadas da Unidade, assim como já atuamos em outras instituições e em variados ramos e funções. Em síntese, vontade, planejamento e experiência nos instigam a pleitar, por mais quatro anos, a gestão da nossa Escola.

2. CANDIDATAS À DIRETORIA E VICE-DIRETORIA DA ESCOLA DE DESIGN

Diretoria



Nome: **Heloisa Nazaré dos Santos**

Cargo: **Diretora, professora e pesquisadora**

MASP: **850374-0**

E-mail: **heloisa.santos@uemg.br**

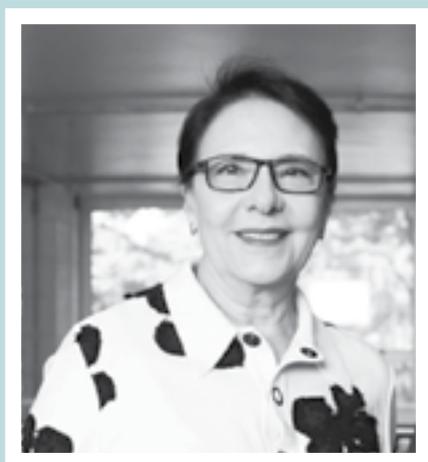
[CLIQUE PARA ACESSAR O CURRÍCULO LATTES](#)

<http://lattes.cnpq.br/7238982117122755>

- Pós-doutorado em Têxtil e Moda pela EACH - Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP - Universidade de São Paulo - período 2019 - 2020;
- Doutorado em Engenharia de Materiais pela Escola de Minas da UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto / REDEMAT UEMG em 2018;
- Mestrado em Engenharia de Produção pela Escola de Engenharia da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais em 2009;
- Especialização em Licenciatura Plena Ensino de Segundo Grau - Fundação de Educação Para o Trabalho de Minas Gerais, UTRAMIG em 1995;
- Graduação em Educação Artística pela UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais em 1998;
- Graduação em Desenho Industrial pela FUMA - Fundação Mineira de Arte Aleijadinho em 1988.

Diretora, professora e pesquisadora da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), onde leciona as disciplinas: Materiais Têxteis, Moulage, Pesquisa e Planejamento de Coleção e Desenvolvimento de Calçados, para os cursos de Design e Artes Visuais-Licenciatura. Professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Design - PPGD/UEMG e Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais da Universidade Federal de Ouro Preto - REDEMAT/UFOP. É membro do Comitê de Avaliação do Instituto de Pesquisa em Design da Rede de Pesquisadores em Design da Universidade de Palermo/Argentina para o período de 2021-2025. É membro do Comitê Setorial Têxtil, órgão que pertence a ABIT - Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. As áreas de atuação e de interesse são respectivamente: Design, Indústria Calçadista, Indústria Têxtil, Moda e Vestuário, Joias, Projeto do Produto, e Sustentabilidade.

Vice-Diretoria



Nome: **Patrícia Pinheiro de Souza**

Cargo: **Vice-diretora, professora e pesquisadora**

MASP: **1054604-2**

E-mail: **patricia.pinheiro@uemg.br**

[CLIQUE PARA ACESSAR O CURRÍCULO LATTES](http://lattes.cnpq.br/0973642864273090)

<http://lattes.cnpq.br/0973642864273090>

- Mestrado em Educação pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Período: 2013 – 2015;
- Especialização em Docência do Ensino Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Período: 2000 – 2001;
- Pós-Graduação em nível de aperfeiçoamento, na área pedagógica, com ênfase em Português pela União Brasileira de Educação e Ensino – Período: 2001 – 2002;
- Graduação em Pedagogia com ênfase em Orientação Educacional pela Faculdade de Ciências e Letras de Belo Horizonte – Período: 1987 – 1990.

Vice-diretora, professora do Curso de Artes Visuais-Licenciatura da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais, onde leciona as seguintes disciplinas: Fundamentos do Ensino da Arte I e II, Didática Geral, Projeto de Graduação I e II, além de orientação a Trabalhos de Conclusão de Curso. Coordenadora do curso de Artes Visuais-Licenciatura no período de 2018 a 2020, sendo reeleita para o período de 2020 a 2024. Atualmente participa dos Colegiados do curso de Design de Moda como membro titular e do curso de Artes Visuais-Licenciatura, como membro suplente. É revisora de artigos em revistas, dissertações e teses, como os Cadernos Atempo e Revista Transverso.

3. REALIZAÇÕES DA GESTÃO 2020 - 2024



GESTÃO INFRAESTRUTURA

- a. Organização dos espaços acadêmicos, centros e núcleos da Escola de Design, após a instalação da Escola de Design no prédio da Praça da Liberdade;
- b. Instalação de cortinas tecido Blackout Romeno 70% Poliéster 30% EVA em todos os andares do prédio;
- c. Aquisição de 200 carteiras e cadeiras para a Escola de Design;
- d. Aquisição de 155 computadores Workstation para os Laboratórios de Informática do 3º e 5º andar, Centros e Núcleos da Escola de Design;
- e. Aquisição de 33 notebooks novos, para centros e núcleos;
- f. Aquisição de 101 poltronas de auditório para instalação do auditório "provisório" da Escola de Design;
- g. Implantação dos Laboratórios de Modelagem, Moulage, Laboratório de Processo Criativo, todos equipados com, máquinas de costura, bancos, mesas e manequins, adquiridos com verba parlamentar no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais);
- h. Implantação de dois Laboratórios de Costura, equipados de forma similar aos laboratórios de Modelagem, Moulage e Laboratório de Processo Criativo da Escola de Design - UEMG, nas cidades de Conselheiro Pena/MG e São Geraldo do Baixo/MG, para capacitação de multiplicadores em costura de moda íntima (Laboratórios construídos com verba parlamentar);
- i. Compra de 40 cadeiras para o Laboratório de Informática do 3º andar;
- j. Estruturação completa do laboratório de Informática do 5º andar, com a aquisição de 20 cadeiras e 06 bancadas;
- k. Serviço de engenharia para estruturação de duas salas de aula para abrigar o atelier de pintura e o laboratório de modelagem do curso de Artes Visuais Licenciatura. Valor da obra R\$ 272.946,35 (Duzentos e setenta e cinco mil novecentos e quarenta e seis reais e trinta e cinco centavos);
- l. Serviço de engenharia para estruturação do espaço que irá abrigar a Papelaria da Escola de Design, com materiais de desenho especializados para todos os cursos;
- m. Reestruturação do cabeamento da rede de energia elétrica de todos os centros, núcleos e laboratórios de informática;
- n. Reestruturação do cabeamento da rede de internet de toda a Escola de Design;
- o. Abertura das janelas da Secretaria Acadêmica no 2º andar e do NAL - Núcleo de Artes Visuais Licenciatura no 4º andar, para melhoria no sistema de ventilação do ambiente;
- p. Implantação da cantina localizada no 6º andar, realizado por meio do pregão eletrônico no mês de outubro/2023;
- q. Implantação do sistema de câmeras de segurança em toda a Escola de Design;
- r. Implantação do sistema de alarme de segurança em toda a Escola de Design;
- s. Instalação dos telefones fixos em toda a Escola de Design;
- t. Aquisição de mobiliários para diversos setores da Escola de Design;
- u. Adequações de acessibilidade em toda a Escola de Design, conforme exigências do Ministério Público;
- v. Compra e instalação de 20 quadros de aviso;
- w. Recebimento dos bens doados pela Imprensa Oficial.



GESTÃO ACADÊMICA

- a. Departamentalização dos departamentos de Formação Tecnológica, Formação Projetual, Formação Expressiva e Formação Sócio-Humanística;
- b. Eleição das novas chefias de departamento;
- c. Eleição dos coordenadores dos cursos Design de Produto, Design Gráfico, Design de Ambientes, Design de Moda e Artes Visuais Licenciatura;
- d. Eleição dos Colegiados dos cursos: Design de Produto, Design Gráfico, Design de Ambientes, Design de Moda e Artes Visuais Licenciatura;
- e. Eleição do Núcleo Docente Estruturante - NDE dos cursos: Design de Produto, Design Gráfico, Design de Ambientes, Design de Moda e Artes Visuais Licenciatura;
- f. Implantação do NAE - Núcleo de Apoio ao Estudante na Escola de Design;
- g. Criação de uma extensão do Centro de Psicologia Aplicada - CENPA da Universidade do Estado de Minas Gerais, para melhor atender os estudantes da Escola de Design e estudantes do Campus BH;
- h. Criação da Atlética Escola de Design;
- i. Criação da Empresa Júnior Escola de Design;
- j. Criação da Assessoria de Comunicação - ASCOM Escola de Design;
- k. Estabelecimento da parceria com a Rede Minas, para a criação do Laboratório de Mídia da Escola de Design;
- l. Estabelecimento de parceria com a Fundação Clovis Salgado, para produções artísticas e culturais com a participação dos cursos de graduação e pós-graduação;
- m. Implantação do DINTER - Doutorado Interinstitucional em parceria com a Universidade Federal do Cariri / Ceará - UFCA e com o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE;
- n. Aquisição da verba 25.000.000, viabilizada pela Reitoria/UEMG e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais em articulação com a FAPEMIG, para a criação do Centro de Excelência em Design no âmbito do Programa de Pós-graduação em Design - PPGD;
- o. Criação da plataforma Lives para recebimento e assinatura dos certificados de estágios, com atualização recente no próprio Lives para melhor entendimento entre alunos e o setor;
- p. Atualização dos documentos para estágios, diferenciando estágios para os cursos de Design dos estágios para o curso de Artes Visuais-Licenciatura;
- q. Computação de horas de Extensão para todos os cursos de Design e Artes Visuais-Licenciatura;
- r. Estruturação do Espaço Cultural com a criação e aprovação do Regimento Interno;
- s. Criação do Comitê Curatorial do Espaço Cultural da Escola de Design;
- t. Criação e aprovação do Regimento Interno do NAE - Núcleo de Apoio ao Estudantil da Escola de Design;
- u. Incentivo à participação dos alunos em editais, tais como: Programa Estadual de Assistência Estudantil (PEAES) e Estágio Institucional não Obrigatório;
- v. Fomento às monitorias oferecidas pela UEMG, como o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica (PEMA), Monitoria de Discentes com Necessidades Educacionais Especiais, na Escola de Design;
- w. Atendimento de intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) aos alunos na Escola de Design;
- x. Parcerias com diversas empresas para obtenção de Estagiários, para os estudantes da Escola de Design, tais como: PRODEMG, Casa Fiat, CDL, CCBB, Museu Inimá de Paula, Prefeitura de Belo Horizonte, Agência de Estágios (AGIEL), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Sistema FIEMG, dentre outros;
- y. Instituição da comissão de Heteroidentificação no âmbito da Escola de Design, de modo a consolidar a política de ações afirmativas na graduação e na Pós-Graduação.

4. PROPOSTAS PARA A GESTÃO 2024 - 2028

Como acima apresentamos, muitas foram as realizações que alcançamos até aqui e em contextos extremamente adversos: mudança de lugar e em plena pandemia. Entendemos que nesta nova gestão 2024 - 2028 podemos conquistar mais e melhor, especialmente por hoje termos uma Escola já situada em uma nova sede, o que nos possibilitará empenhar mais energia para outras questões que a nossa comunidade nos aponta e que vislumbramos.

Sem dúvida, a responsabilidade que demandam os cargos de Diretor(a) e Vice-Diretor(a) da Escola de Design é tamanha, mas também é enorme a nossa vontade em continuar a contribuir como professoras, pesquisadoras e gestoras para o desenvolvimento da nossa Escola. É com o sentimento de continuidade renovada do trabalho e possibilidade de novas conquistas que apresentamos este Plano de Gestão a toda comunidade acadêmica, no qual constam as principais propostas a serem desenvolvidas durante a gestão de 2024 - 2028.

Como destacamos, esta nova gestão continuará como uma construção coletiva, que não se resume ao gabinete da direção, pelo contrário, terá como ponto de partida e de chegada a sua comunidade. Assim, esta proposta apresenta-se propositalmente inconclusiva com a intenção de que seja aprimorada com a contribuição de todos(as) que fazem a Escola de Design, sejam estudantes, professores(as), técnicos administrativos, parceiros(as) de ações de ensino, extensão e pesquisa e comunidade externa, objetivando uma educação libertadora, ética, humanística, corajosa e inovadora e que, por isso, tem como finalidade oferecer ensino, pesquisa e extensão de caráter público, gratuito e de qualidade, de modo a fortalecer o papel científico e social da Escola de Design junto à Universidade e à sociedade.

A seguir, sistematizamos as propostas essenciais do plano de gestão 2024 - 2028 que pretendemos desenvolver e convidamos toda a comunidade da Escola de Design para o seu aperfeiçoamento.

4.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA E DIALÓGICA

Uma gestão democrática ancora-se em princípios-chave como participação coletiva e ativa, transparência, igualdade, respeito à diversidade e colaboração. Ser democrático significa atender direitos e desejos de um grupo balizando-se pela equidade. Logo, uma gestão democrática consiste em atender aos anseios da maioria e, ao mesmo tempo, priorizar aqueles da minoria, pois o foco é gerir com/para todas as pessoas e não para um seleto grupo. Há quem diga que atingir essa totalidade democrática é utopia. Para nós, é autêntica, realizável e uma busca constante.

É próprio da essência democrática a mudança. Ela estimula a receptividade a um novo projeto, não apenas porque novo e não apenas pela injustificada recusa do anterior, porque é passado, mas pela aceitação de ambos, enquanto válidos. Assim, o novo projeto da atual gestão na Escola de Design aponta para uma atitude democrática de validação de dois projetos que se complementam, em que o segundo é novo porque teve um primeiro, constituindo-se portanto como um referente de renovação e ampliação, pelo que, propicia uma mudança real e mensurável.

Ao mesmo tempo, não existe democracia sem diálogo. De igual modo, não existe educação transformadora e libertadora que não seja dialógica, logo, democrática. Nesse sentido, a nossa gestão renova o seu compromisso com uma relação horizontal, que não pretende fazer comunicados, mas comunicar com o outro.

Para tanto, aperfeiçoaremos a gestão democrática e dialógica na Escola de Design pautando-nos em:

- a) participação ativa da comunidade na tomada de decisões e nas atividades da Escola;
- b) transparência das informações sobre processos decisórios e funcionamento da Escola;
- c) garantia da igualdade de voz e participação de todos(as), preservando a escuta atenta e o acolhimento cuidadoso de docentes, discentes, técnicos administrativos, independentemente do papel ou posição que se ocupa na Escola, tendo em vista também a busca pela equidade;

d) respeito à sustentabilidade e diversidade no que tange à heterogeneidade social (étnico-racial, religião, gênero, etária e outras) e pluralidade de pensamento e opiniões;

e) incentivo ao trabalho colaborativo, estimulando a interação interpessoal e a otimização dos processos;

f) realização de eleições e representação nos órgãos colegiados, comissões, entre outros.

Do ponto de vista estratégico, esses princípios-chave serão viabilizados por: constituição de comissões com servidores(as) técnicos administrativos, professores(a) e alunos(as) em matérias de interesse da comunidade; efetivação da participação coletiva nos processos e nas decisões da gestão por meio da realização periódica de reuniões com a comunidade e seus representantes; fortalecimento do diálogo com a comunidade externa buscando o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, assim como parcerias exitosas para a Escola e sociedade; viabilização de eventos artístico-culturais, científicos, esportivos e outros de iniciativa dos cursos e projetos diversos da Escola, de modo a estimular talentos internos, divulgar pesquisas e ações, bem como aumentar o seu alcance e visibilidade social da Escola.

Salienta-se que as mencionadas estratégias não esgotam o rol de ações que lançaremos mão de acordo com as demandas situacionais para que se fortaleça, ainda mais, uma cultura própria de gestão democrática e dialógica na Escola de Design.

4.2 METAS E AÇÕES

A educação superior pública se funda em uma formação profissional-cidadã constituída da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, a nossa principal meta é garantir que o processo formativo nos cursos da Escola de Design esteja articulado com as atividades de pesquisa e de extensão e com a realidade social, primando pela formação integral dos(as) nossos(as) alunos(as), o que demanda uma formação conectada com o mundo do trabalho e situada à realidade do seu espaço-tempo. Para o alcance desta meta maior, outras são imprescindíveis. À luz do nosso Estatuto, destacamos:

4.2.1 Gestão Administrativa e Infraestrutura

Compreendemos que uma gestão administrativa deve ter como objetivo maior o conforto das pessoas, pois quanto melhor e agradável é o ambiente físico, assim como as relações interpessoais, mais valorizadas e confortáveis as pessoas se sentem, cujas atividades desenvolvidas estarão permeadas de mais alegria e satisfação. Para esse fim, destacamos as seguintes propostas:

- a) Instalação de novos equipamentos de ar-condicionado em espaços de sala de aula, centros e núcleos;
- b) Contrato de manutenção dos equipamentos de ar-condicionado;
- c) aumento da segurança com o controle de acesso (catracas);
- d) aquisição de equipamentos diversos, como impressoras coloridas pela Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- e) Projetos luminotécnicos do espaço cultural, LEMP, Tipografia e Espaço Cultural - ECED;
- f) aquisição do projetor para a empena da Escola de Design;
- g) serviços de reparos preventivos e corretivos prediais;
- i) sinalização da Escola de Design;
- k) transporte do maquinário da Imprensa Oficial para a Escola de Design;
- l) instalação e reparos no Tipolab e Serigrafia, que ficarão no subsolo;
- m) Revitalização da Secretaria Acadêmica com novos móveis planejados para o setor;
- n) fechamento dos vãos entre a fachada e as divisórias internas das salas;
- o) manutenção e reparos do Estúdio de Fotografia;
- p) instalação de portão eletrônico e adequação do portão da entrada pela Avenida João Pinheiro;
- q) licitação da papelaria (Hall principal);
- r) compra de mais mesas, cadeiras, banquetas, pranchetas e armários para diversos setores da Escola de Design;

- s) implementação do Projeto paisagístico dos jardins da Escola de Design a ser executado pelos estudantes de Design de ambientes;
- t) Identificação dos automóveis para o uso do estacionamento;
- u) modernização dos crachás de identificação para professores, técnicos administrativos e alunos;
- v) busca de recursos para a construção do auditório da Escola de Design.

4.2.2 Gestão de Pessoas:

Dentro de uma instituição de ensino, as pessoas são as mais importantes para o sucesso. Assim, no nosso modo de entender, o respeito, a consideração e, principalmente, a valorização das pessoas favorecerão o êxito da Escola de Design, como um centro de excelência. Para que esse sucesso seja alcançado, precisamos investir na **CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS(AS) PROFESSORES(AS) E SERVIDORES(AS) TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

- a) Prática de uma gestão pautada na promoção de uma educação libertadora, ética, humanística, corajosa e inovadora, priorizando a escuta, a discussão e o acolhimento das contribuições advindas da comunidade acadêmica;
- b) incentivo à qualificação continuada do corpo docente e técnico-administrativo por meio de oferta de cursos e eventos diversos;
- c) ampliação da qualificação pós-graduada de professores(as) e servidores(as) técnico-administrativos da Escola e de outras Unidades da UEMG, especialmente por meio de iniciativa de parcerias e/ou criação de cursos de pós-graduação stricto sensu interinstitucionais – MINTER e DINTER;
- e) apoio à mobilidade e ao intercâmbio nacional e internacional de discentes, docentes e técnico-administrativos na condição de pesquisadores(as);
- f) disponibilização, no espaço de trabalho, dos recursos indispensáveis a exercício profissional;
- g) promoção de uma ambiência espacial qualificada;
- h) incentivo para participação em eventos externos de modo a contribuir

com a qualificação das atividades didáticas, de pesquisa, extensionistas e técnicas desenvolvidas na Escola;

i) discussão, construção colaborativa e encaminhamentos de planos de demandas específicas dos(as) nossos(as) professores(as) e servidores(as) técnico-administrativos;

j) socialização deste plano de gestão com a comunidade acadêmica de modo que possamos coletivamente aperfeiçoá-lo.

4.2.3 Ensino

Ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para a sua produção, isto é, viabilizar/mediar o seu acontecer. Para tanto, o ensino superior se pauta no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, de modo a contribuir para a formação científica e social dos(as) seus(as) alunos(as), que atuarão no desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Tendo esse preceito como nossa bússola, apresentamos nossas propostas de ações para o ensino, no período de 2024-2028, para Escola de Design:

a) Divulgação e fortalecimento dos cursos de Graduação e das atividades de ensino desenvolvidos no âmbito da Escola de Design de modo a induzir e fomentar ações de atração de discentes da educação básica para a graduação;

b) proposição de atividades de ensino que articulem pesquisa e extensão, bem como que estimulem o diálogo entre os cursos da Escola, visando uma formação interdisciplinar, integral, crítica e propositiva dos(as) nossos(as) alunos(as);

c) desenvolvimento de eventos e projetos de ensino que permitam os cursos de graduação identificar as demandas da sociedade no tocante às áreas de conhecimento abrangidas pelos mesmos;

d) estabelecimento de parcerias, por meio do fortalecimento da Empresa Júnior, de estágios internos e externos e outras estratégias, com os setores público e privado de modo a ampliar as experiências profissionais dos(as) nossos(as) alunos(as) concomitantes ao processo formativo;

e) realização de um ensino conectado com a realidade social, que busca responder, especialmente por meio do design e das artes visuais, problemas contemporâneos do desenvolvimento humano e técnico, levando em consideração aspectos científicos, socioculturais, políticos, econômicos, tecnológicos, históricos e ambientais;

f) apoio a iniciativas diversas dos cursos de graduação que estimulem o exercício de uma formação teórico-prática dos(as) nossos(as) alunos(as) e que considerem a necessidade de atender a demandas em constante transformação, tanto do ponto de vista científico e tecnológico, quanto produtivo e social;

g) viabilização de atividades de iniciativa dos cursos de graduação que propiciem aos(às) nossos(as) alunos(as) a possibilidade de, a partir de uma formação sólida nos preceitos teóricos e pragmáticos específicos dos campos do design e das artes visuais, em interlocução com as comunicações, as artes, a educação, a arquitetura, as engenharias e outros, articular novos conhecimentos com áreas estratégicas de atuação do designer e do artista visual no mercado e na sociedade;

h) atuação proativa junto aos cursos de graduação e às Pró-Reitorias e suas estruturas, especialmente a de Ensino, na política de graduação da Universidade, com a perspectiva de evidenciar o lugar dos cursos da Escola de Design no que tange à busca por uma formação de perfil profissional-cidadão(ã) dos(as) nossos(as) alunos(as) em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação para a área de design e artes visuais propostas institucionalmente, pelo MEC e por Conselhos específicos, assim como no que diz respeito a uma formação ajustada ao contexto socioeconômico e cultural;

i) estímulo à materialização de um ensino plural pautado no desenvolvimento de profissionais com postura humanista e ética frente à sociedade, contribuindo para a melhoria das condições de vida. Este estímulo se dará principalmente com a disponibilidade dos espaços da Escola de Design, assim como com o envolvimento da sua comunidade acadêmica, em eventos sobre sustentabilidade, diversidade e inclusão;

j) celebração de parcerias que possibilitem uma série de oportunidades para a iniciação de estudantes de graduação na pesquisa, na extensão e

também nas atividades de ensino e de intercâmbio cultural.

k) estreitamento do diálogo com outras instituições de ensino e com a classe empresarial para a compreensão das realidades e demandas dos setores públicos e do mercado local e global, propiciando a inserção dos(as) nossos(as) alunos(as) na resolução dessas demandas;

l) incentivo ao diálogo intercultural, artístico, científico e tecnológico de nossa comunidade acadêmica com outras instituições universitárias;

m) estímulo ainda maior à uma educação com ações voltadas para a diversidade social no que tange às questões étnico-raciais, de gênero, ambientais e de inclusão;

n) incentivo à inserção dos nossos cursos em redes de pesquisa e inovação nos temas priorizados na Agenda Nacional de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e das políticas de inclusão e diversidade sociais;

o) ampliação da aproximação e articulação entre o ensino, a extensão, a pesquisa e pós-graduação, visando contribuir para a potencialização científica e tecnológica dos cursos e projetos, assim como para as demandas atuais e desafios da sociedade;

p) ampliação de espaços e instrumentos de escuta, no âmbito das Coordenações dos Cursos da Escola, para a compreensão das expectativas e demandas da comunidade acadêmica acerca da política de ensino em implementação.

4.2.4 Pesquisa e Pós-Graduação

Não há ensino sem pesquisa e extensão, assim como não há pesquisa sem ensino e extensão. A pesquisa possibilita conhecer o que ainda não se conhece e/ou conhecer de outra forma, preencher lacunas e adensar o campo conhecimento. A pesquisa traz a novidade e busca divulgá-la para a sociedade, de modo a qualificar a vida. Na expectativa de fortalecermos a pesquisa e a pós-graduação na Escola de Design, atuaremos possibilitando:

a) Divulgação e fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação lato e stricto sensu e dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da Escola de

Design de modo a induzir e fomentar ações de atração de discentes da graduação para a pós-graduação;

b) Desenvolvimento de atividades, em articulação com os cursos de pós-graduação e pesquisadores(as) da Escola de Design, voltadas para a ampliação equitativa do acesso, da permanência e da conclusão na pós-graduação;

c) Fortalecimento das pesquisas e dos programas de pós-graduação já existentes na Escola e estímulo à criação de outros, assim como proposição de novas linhas de pesquisa em áreas ainda não ofertadas pelos programas da Escola;

d) Estabelecimento de parcerias com instituições diversas de modo a ampliar a inserção dos(as) nossos(as) pós-graduandos no mercado, durante o percurso formativo no Brasil e/ou no exterior;

e) Incentivo ao desenvolvimento de ações pelos cursos que atraiam empreendedores para a pós-graduação *stricto sensu* na Escola;

f) Proposição de atividades que visem o aperfeiçoamento da avaliação do impacto gerado pela pós-graduação da Escola e promovam a disseminação dos seus resultados na sociedade;

g) Articulação entre os centros de extensão e pesquisa para aproximar a pesquisa, a tecnologia e a inovação das necessidades presentes nos diferentes segmentos da sociedade;

h) Criação de estratégias que coloquem em diálogo a pesquisa e a pós-graduação da Escola de Design com a pesquisa, a pós-graduação, o ensino e a extensão de outras unidades acadêmicas da UEMG;

i) Aproximação dos cursos de pós-graduação da Escola com o setor produtivo não acadêmico com foco na resposta aos desafios e potencialidades regionais;

j) Ampliação de espaços e instrumentos de escuta, no âmbito do Centro de Pesquisa da Escola, para a compreensão das expectativas e demandas da comunidade acadêmica acerca da política de pós-graduação em implementação.

4.2.5 Extensão

A extensão universitária, dentro de uma universidade pública, é um espaço estratégico para a produção e disseminação dos conhecimentos produzidos de forma articulada entre academia e sociedade. Com base nesse princípio, nossas metas são:

- a) Divulgação e fortalecimento dos cursos das atividades de extensão desenvolvidas no âmbito da Escola de Design;
- b) Ampliação do aproveitamento da situação geográfica da Escola de Design para o diálogo com a sociedade belo-horizontina;
- c) Garantia do papel transformador da extensão na relação da Escola de Design com outros setores da sociedade, em prol da mudança social e de superação das desigualdades socioeconômicas;
- d) Diálogo com a comunidade acadêmica acerca da atualização das áreas temáticas da extensão na Escola, de forma a aumentar o seu grau de consonância com os desafios contemporâneos e com as demandas inter e transdisciplinares;
- e) Atualização dos sistemas de informação e de avaliação da extensão vigentes na Escola, superando a prática de registro de dados isolados;
- f) Valorização do desenvolvimento da extensão na Escola enquanto produtora de conhecimentos sistematizados e voltados para a emancipação dos atores nela envolvidos e da sociedade como um todo;
- g) Estabelecimento de parcerias para o uso de tecnologias educacionais inovadoras e efetivas nas atividades extensionistas promovidas pela Escola, de forma a garantir seu fortalecimento;
- h) Ampliação da extensão na Escola, tendo em vista que esta dimensão do tripé institucional contribui para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, com destaque para as tecnologias sociais produzidas na interação com a sociedade, visando a sustentabilidade, diversidade e inclusão sociais, bem como a melhoria das condições de vida;
- i) Elaboração de um projeto interdisciplinar entre os cursos de graduação

e pós-graduação com a finalidade de qualificar a ambiência, a apropriação e o uso dos espaços da Escola, articulando as competências específicas dos diferentes cursos e preservando a endogenia da equipe executora do projeto, devendo ser prioritariamente composta por discentes, docentes e técnico-administrativos da Escola de Design;

j) Ampliação de espaços e instrumentos de escuta, no âmbito do Centro de Extensão da Escola, para a compreensão das expectativas e demandas da comunidade acadêmica acerca da política de extensão em implementação.

4.2.6 Fortalecimento do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

O NAE foi criado, no âmbito da UEMG, pelo DECRETO 48046, DE 25/09/2020, tendo como “competência gerir, promover e desenvolver programas, projetos e atividades relacionadas à assistência estudantil, às ações afirmativas e à inclusão e à participação” (COAC. 2020, p.1). Dentro desse contexto, nossas metas, para que este setor se torne ainda mais forte na Escola de Design, são:

- a) Estabelecimento da estrutura física e humana aprovada pelo Regimento Interno como forma de promoção de melhor atendimento aos alunos;
- b) Divulgação ampla das condições de permanência e assistência de estudantes de modo a ampliar a garantia democrática de habilitação e acesso;
- c) Apoio ao gerenciamento dos Editais oferecidos pela Reitoria que visam à inclusão e permanência dos estudantes na Universidade;
- d) Valorização das políticas de assistência e acolhimento aos discentes com necessidades específicas, garantindo condições adequadas de acesso e permanência;
- e) Estímulo à promoção de programas, projetos e atividades relacionadas a ações afirmativas e à saúde mental de discentes, docentes e técnico-administrativos que compõem a comunidade acadêmica;

f) Suporte acadêmico aos discentes em ações de caráteres social, cultural e atendimento psicossocial;

g) Desenvolvimento de estudos situados e periódicos do fenômeno da evasão como foco na viabilização da igualdade de oportunidades, da melhoria do desempenho acadêmico dos(as) nossos(as) alunos(as) e da antecipação às situações de risco de retenção e de evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras ou de outras hipossuficiências associadas à situação de vulnerabilidade social;

h) Apoio a estudantes estrangeiros da educação superior recebidos no âmbito de acordos de cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e outros países e apoio à mobilidade e ao intercâmbio cultural dos(as) nossos(as) alunos(as);

i) Estímulo à participação de estudantes em competições, em olimpíadas, em concursos ou em exames de natureza esportiva e acadêmica, sobretudo com o fortalecimento da Atlética.

5. PARA FINALIZAR: A ESCOLA DE DESIGN QUE QUEREMOS

Educar na perspectiva de transformar é o desafio constante que nos move. A gestão é uma das facetas do educar e que nos fascina, tendo em vista que a docência e, por conseguinte o fenômeno educativo, são tarefas genuinamente multifacetadas. Entendemos que no papel de gestoras da Escola de Design ampliamos a nossa capacidade de criar possibilidades para uma educação transformadora.

Como se sabe, a concretização de um projeto de educação transformadora requer, ao menos, a combinação de seis elementos prioritários: perspectiva humanística, vontade, planejamento, experiência, continuidade e renovo. É com a vontade de cumprirmos a nossa missão de consolidar uma educação consciente, inclusiva, inovadora e corajosa, porque pensada como uma prática da liberdade, que renovamos o interesse em gerir a Escola de Design, visto que sentimos que o nosso projeto de educação transformadora está no caminho da concretização.

Para tanto, precisamos dar continuidade aos feitos realizados, às ações em andamento e concretizarmos aquelas almeçadas. Com a experiência que adquirimos nestes últimos quatro anos de gestão, em contextos extremamente complexos como o da mudança de sede e da pandemia, e com o ímpeto de renovo que nos move, imaginamos que estamos mais próximas da materialização da Escola que queremos e que, coletivamente, já estamos construindo.

A democracia e o diálogo continuarão como o mastro dos princípios da nossa gestão, que acolhe o desejo da maioria mas, ao mesmo tempo, preserva os direitos e desejos da minoria, pois para nós, uma gestão só é democrática quando governa para todos(as). Nesse sentido, ao abrirmos este plano de gestão para a comunidade da Escola de Design, reafirmamos a nossa postura democrática e dialógica junto aos(as) professores(as), servidores(as) técnicos administrativos e alunos(as), enfatizando que uma gestão democrática e dialógica só faz sentido se for um projeto coletivo.

Como projeto de todos(as) nós, entusiasmadas com o novo fôlego e alicerçadas nas conquistas que alcançamos até aqui, mesmo em condições completamente adversas, bem como cientes de que novos desafios virão, convidamos a nossa comunidade para um diálogo sobre os novos rumos da gestão. Esperamos que, sendo do consentimento da maioria, estejamos a frente deste novo projeto que não parte do nada, pelo contrário, ele traz consigo uma anterioridade que teve acertos e erros, ainda que buscássemos sempre acertar. Todavia, quando mensuramos qualiquantitativamente todo o percurso, constatamos que o saldo é positivo. Assim, nos desafiamos novamente para o desenvolvimento de um projeto contínuo e renovado, de modo a respondermos, no pensar-fazer, às nossas questões de fundo: que Escola queremos? Estamos no caminho certo para a construção da Escola que queremos? Podemos, juntos(as), avançar mais e melhor?

Belo Horizonte, 30 de julho de 2024,

Heloisa Nazaré dos Santos

Patrícia Pinheiro de Souza

CHAPA

Avança ED Transformar Desafios em Conquistas

